

Dona Helena mostra sua bananada

Mauro Zanatta
da Ceilândia

DF-Agricultura

GAZETA MERCANTIL

Dona Helena Calazans, 59 anos, nunca imaginou ser recebida por um presidente. Muito menos sonhou que um presidente viajasse tantos quilômetros para ver o resultado de seu esforço, paciência e suor. Pois o inusitado acabou acontecendo ontem.

Numa pequena chácara, no fim do setor P Norte, vovó Helena conheceu Zhang Jiamin, presidente do Congresso Popular de Pequim (China). Não trocou palavra com o dignatário, mas ficou surpresa com a distância que a separava da origem do convidado. "É uma distância e tanto, não é?", disse.

O motivo da viagem, ao final, aproximou dona Helena de Jiamin. A visita de cortesia proporcionou ao representante chinês conhecer o Prove - Programa de Verticalização da Pequena Produção Agrícola -, desenvolvido pelo governo do Distrito Federal. "Temos cu-

riosidade em saber como se agrega valor à produção agrícola e a maneira como se comercializa esses produtos", disse Jiamin. "Em nosso país, os pequenos produtores rurais não distribuem seus produtos diretos nos mercados. Eles são vendidos ou trocados em pequenas feiras", compara Jiamin.

A curiosidade e o sucesso do Prove já o tornaram modelo pelo país. Em Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul já existem incentivos governamentais nos moldes do DF. Agora, outros países demonstram interesse pela idéia e co-

nhecem de perto a experiência. Outros vinte representantes estrangeiros já vieram conhecer o programa.

A Vovó Helena Produtos Caseiros fabrica doces de banana, laranja, manga, morango, mamão, goiaba, abóbora e batata. Antes, quando comercializava os produtos sem industrializá-los, o cento de banana, por exemplo, era vendido na Feira do Ceasa a R\$ 3. Hoje, dona Helena produz 40 quilos de doce com a mesma quantidade de banana e chega a vender por R\$ 160.

Dona Helena conseguiu fi-

nanciamento de R\$ 5 mil no Banco de Brasília (BRB) para construir e equipar sua pequena indústria, além de outros R\$ 1,4 mil para custear açúcar e material de limpeza, por exemplo. (Cont. na Pág. 3)

28 OUT 1991